

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VINHEDO****EDITAL Nº 01/2014****NÍVEL SUPERIOR****ESPECIALISTA EM SAÚDE - MÉDICO PSIQUIATRA INFANTIL**

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

RG DO CANDIDATO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO**INSTRUÇÕES GERAIS**

- I. Nesta prova, você encontrará 04 (quatro) páginas numeradas sequencialmente, contendo 40 (quarenta) questões correspondentes às seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (10 questões), Informática (10 questões) e Conhecimentos específicos (20 questões).
- II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos no cartão de respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
- III. Assine e preencha o cartão de respostas nos locais indicados, com caneta azul ou preta.
- IV. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- V. Você dispõe de 3 (três) horas para fazer esta prova. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar o cartão de respostas.
- VI. O candidato só poderá retirar-se do setor de prova 1h30m (uma hora e trinta minutos) após seu início.
- VII. O candidato não poderá levar o caderno de questões. O Caderno de Questões das provas objetivas será divulgado no endereço eletrônico do IBFC (www.ibfc.org.br), durante o período recursal.
- VIII. Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão de respostas.
- IX. A leitora óptica não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma alternativa.
- X. O cartão de respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- XI. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas e este caderno. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.
- XII. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, pager ou similares.

Boa Prova!

DESTAQUE AQUI

**GABARITO DO CANDIDATO - RASCUNHO**

Nome:

Assinatura do Candidato:

Inscrição:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40										
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>										

RASCUNHO

Texto

As boas almas

Quase todas as manhãs vejo o senhor que sobe a última quadra da rua das Palmeiras com um saquinho de supermercado na mão e para na praça Marechal. É recebido por uma revoadada rasante de pombos, cuja euforia alada logo atrai outros, mais de uma centena, e o senhor murmura “calma, calma”, enquanto enfia a mão no saco plástico e atira no chão de terra do playground punhados de farelos de pão e milho misturados, até esgotar o saco, que sacode de boca para baixo sobre as cabeças e bicos atarefados. Observa a cena por algum tempo, com ar satisfeito, depois volta para casa.

Os bichos de rua têm muitos amigos na cidade enorme. Perto dali, no Parque da Água Branca, ou mais longe, no Parque do Piqueri, ou no Centro, na Praça Ramos, senhoras suaves levam iscas para os gatos, que as rodeiam com miados de boa tarde e obrigado, oh, muito obrigado. Talvez isso os torne meio relapsos na caça aos ratos, mas nem adianta dizê-lo à aposentada dona Lourdes, no Piqueri, pois nada mudaria sua rotina de juntar restos de cozinha e carinhas de açougue, cozinhar com um pouco de tempero, “só para dar um gostinho”, e promover o vespéral banquete.

Os cães vadios não se organizam em comunidades, como os gatos. Batem perna pelas calçadas até encontrar um catador de papel ou um morador de rua precisado de companhia. Reconhecem-se num só olhar. Aquecem um ao outro no inverno, em morno abraço e carentes. De dia o cão come da comida que o homem arruma, de noite retribui rosnando contra invasores. Em caso de escassez de alimentos, a preferência é sempre do cão. Ao cuidar dele o homem compensa o seu próprio abandono, torna-se um provedor, responsável por alguém mais necessitado e desamparado. Poder dar é a sua riqueza naquele momento. Mais do que riqueza: é a recuperação da sua humanidade.

Se um desses cães sem dono de pelo embaçado encosta em um portão, acaba encontrando alguém que lhe chega uns restos, e vai ficando por ali, e seu pelo com o tempo brilha agradecido, e ele se torna valente guardião daquela porta. Cães não gostam de ficar devendo obrigação.

Peixes e marrecos engordam nos lagos dos parques públicos, mimados pelos visitantes. No zoo é preciso coibir a compulsão dos alimentadores. No Simba Safari, macacos fazem piquenique sobre os carros. Há quem plante pitangueira no quintal, ou goiabeira, só para farra de passarinhos. Até pardais encontram quimeras de afeto. A cidade é o grande albergue das espécies vagabundas.

Numa destas manhãs em que me senti desocupado como esses bichos, segui o senhor dos pombos até a praça. Eles já o conheciam bem, talvez o esperassem. Apreciei os gestos cada vez mais largos com que ele procurava atirar o farelo para os pombos mais afastados, a fim de evitar disputas. Onde não há para todos, sabe-se, a civilidade desaparece. Falei com ele, naquele momento final em que apenas parecia apreciá-los, sorrindo da sua voracidade, e fiquei surpreso ao ouvi-lo dizer que não gostava de pombos.

- Tenho horror da sujeira que fazem nos beirais dos prédios, nas calçadas.

- Por que dá comida para eles, então?

- Não é pela comida. Ponho anticoncepcional no farelo para ver se desaparecem aos poucos.

(Angelo, Ivan. *O comprador de aventuras: e outras crônicas*. São Paulo: Ática, 200. 101 p. il. Para gostar de ler, 28)

1) Em relação à tipologia textual, pode-se concluir que a crônica de Ivan Angelo assume caráter:

- narrativo, revelando posicionamento do autor por meio de uma reflexão sobre comportamentos humanos.
- descritivo, à medida que destaca a caracterização objetiva do físico dos personagens em relação às suas ações.
- argumentativo, em que se destaca uma linguagem impessoal e marcada por traços persuasivos.
- narrativo e descritivo, no qual se combinam ações e caracterizações sem a preocupação de explicitar um posicionamento do autor.

2) Na primeira frase do texto, ocorrem várias expressões de caráter adverbial. Dentre as opções abaixo, assinale aquela que não apresenta esse comportamento morfológico.

- “Quase todas as manhãs”
- “na mão”
- “que sobe a última quadra da rua das Palmeiras”
- “na praça Marechal”

3) Ao final do texto, o autor empregou um recurso narrativo que contribui para atribuir um ritmo mais dinâmico ao texto. Trata-se:

- do emprego do discurso direto.
- da mudança do foco narrativo.
- do excesso de adjetivos.
- da alteração da caracterização do espaço.

4) Ao afirmar que “Poder dar é a sua riqueza naquele momento. Mais do que riqueza: é a recuperação da sua humanidade.”, pode-se inferir o seguinte:

- o comportamento humano sempre revela humanidade.
- riqueza, nesse contexto, assume um caráter mais concreto do que abstrato.
- só se revela a humanidade ao alimentar os animais.
- o ato de dar revela um traço da humanidade, por vezes, ausente no homem.

5) Em “Se um desses cães sem dono de pelo embaçado encosta em um portão, acaba encontrando alguém que lhe chega uns restos”, ocorre uma vírgula. Sobre seu emprego, é correto afirmar, de acordo com a Norma Padrão, que ela ocorre:

- em função do caráter enumerativo do enunciado.
- porque há uma oração subordinada adverbial anteposta à principal.
- pois separa duas orações coordenadas.
- para dar destaque sendo seu emprego facultativo.

6) No segundo parágrafo, ocorre o seguinte fragmento: “Talvez isso os torne meio relapsos na caça aos ratos”. Quanto ao emprego do pronome demonstrativo e seu caráter coesivo, pode-se afirmar que:

- antecipa uma ideia que será apresentada no mesmo parágrafo.
- refere-se a um objeto, relativamente, próximo ao interlocutor.
- resgata uma informação já apresentada no texto.
- não apresenta referente textual específico pois assume sentido indefinido.

7) Na frase “Os bichos de rua têm muitos amigos na cidade enorme”, o termo destacado é um adjetivo e exerce a mesma função sintática de todos os termos destacados abaixo, exceto um. Assinale-o.

- “sua rotina de juntar restos de cozinha” (2º parágrafo)
- “Os cães vadios não se organizam” (3º parágrafo)
- “e fiquei surpreso ao ouvi-lo”
- “Acidade é o grande albergue das espécies vagabundas.”

8) Assinale a opção em que se faz um comentário correto sobre a colocação do pronome oblíquo em “Eles já o conheciam bem.”.

- Ocorre próclise em função do caráter atrativo do advérbio “já”.
- O correto deveria ser “conhecê-lo-ia” para adequar-se à Norma Padrão.
- Deveria estar em ênclise devido à presença do advérbio “bem”.
- O uso da próclise ou da ênclise é indiferente nesse caso.

- 9) Na frase “**Ponho anticoncepcional no farelo para ver se desaparecem aos poucos.**”, a preposição “para” introduz o valor semântico de:
- a) causa
 - b) conclusão
 - c) proporcionalidade
 - d) finalidade
- 10) Ao empregar a oração destacada em “**Onde não há para todos, sabe-se, a civilidade desaparece.**”, o autor pretende mostrar que:
- a) se trata de algo que apenas o narrador conhece.
 - b) apenas os animais vadios têm ciência de tal situação.
 - c) aponta para um conhecimento restrito a falantes específicos.
 - d) se refere a uma espécie de saber universal.

INFORMÁTICA

- 11) Quando se utiliza o aplicativo local para processar as mensagens de Correio Eletrônico existe a necessidade de configuração no protocolo padrão de envio de e-mails denominado, tecnicamente, pela sigla:
- a) SMTP
 - b) TCP
 - c) POP3
 - d) SNMP
- 12) No Microsoft Excel 2007 ao se desejar o valor máximo de um conjunto de valores deve-se utilizar a função:
- a) ABS()
 - b) MÁXIMO()
 - c) MAIORNÚMERO()
 - d) NÚMEROMAIOR()
- 13) O URL possui como padrão a seguinte estrutura: protocolo://máquina/caminho/recurso quanto ao item ‘protocolo’, na estrutura apresentada, pode ser:
- a) somente HTTP e HTTPS.
 - b) somente HTTPS e FTP.
 - c) somente HTTP e FTP.
 - d) HTTP, HTTPS, FTP, entre outros.
- 14) A definição, da própria Microsoft, quanto aos Botões de Ação do Microsoft PowerPoint 2007, está corretamente descrita na alternativa:
- a) botões que permitem dar ação e movimento aos diversos slides de uma apresentação.
 - b) três botões respectivamente de som, imagem e multimídia para dinamizar uma apresentação.
 - c) formas prontas para inserir “hiperlinks” tanto para navegar entre os slides como em links externos.
 - d) imagens de *gifs* animados pré-definidos através de botões que podem ser inseridas diretamente em um slide.
- 15) No Microsoft Word 2007, para adicionar marcadores ou numeração a uma lista deve-se selecionar inicialmente os itens aos quais deseja adicionar marcadores ou numeração, e em seguida ir na guia:
- a) Ferramentas, no grupo Estilo, clicar em Definir Novo Marcador ou Número.
 - b) Inserir, no grupo Parágrafo, clicar em Marcadores ou Numeração.
 - c) Página Inicial, no grupo Parágrafo, clicar em Marcadores ou Numeração.
 - d) Formatar, no grupo Estilo, clicar em Definir Novo Marcador ou Número.

- 16) Quanto ao conceito de pastas, diretórios e arquivos, no Windows, analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta (de cima para baixo):
- () Uma pasta, ou diretório, é muito semelhante a uma pasta de escritório: é utilizada para se agrupar vários arquivos.
 - () A estrutura de arquivos e diretórios é análogo a uma árvore. Assim, o diretório principal, que não tem nome, é conhecido como raiz.
- a) V - V
 - b) V - F
 - c) F - V
 - d) F - F
- 17) Um dos vários recursos do Windows é a Área de Trabalho. O Windows 7 possibilita alterar diretamente na Área de Trabalho:
- a) a prioridade de execução de aplicativos (CPU).
 - b) as fontes (tipo de letra).
 - c) a memória virtual (RAM).
 - d) o plano de fundo (papéis de parede).
- 18) A classificação de dados é um parte importante da análise de dados. No Microsoft Excel 2007 esse recurso está disponível na guia:
- a) Fórmulas, no grupo Edição, na opção Classificar e Filtrar.
 - b) Início, no grupo Edição, na opção Classificar e Filtrar.
 - c) Exibição, no grupo Classificação, na opção Filtrar.
 - d) Dados, no grupo Classificação, na opção Filtrar.
- 19) No Microsoft Word 2007 para adicionar uma linha ao final de uma tabela, deve-se clicar na última célula e pressionar a tecla:
- a) TAB
 - b) CTRL
 - c) ALT
 - d) SHIFT
- 20) Uma caixa de texto é um objeto que pode ser adicionado ao documento do 2007 Microsoft Office. Pode-se adicionar uma caixa de texto aos seguintes aplicativos:
- (1) Microsoft Word 2007
 - (2) Microsoft Excel 2007
 - (3) Microsoft PowerPoint 2007
- Da relação apresentada, estão corretos apenas os itens:
- a) 1 e 2.
 - b) 1 e 3.
 - c) 2 e 3.
 - d) 1, 2 e 3.

O presente caso clínico diz respeito às questões de número 21 e 22.

João é um menino de 12 anos que comparece ao serviço de saúde trazido pelo Conselho Tutelar por que não está frequentando a escola. O paciente e sua mãe relatam que ele deixou de ir a escola há dois meses em função do aparecimento de “manias” de ficar limpando a garganta e emitindo ruídos. Na verdade, há cerca de dois anos já havia surgido alguns tiques motores (piscar, mandar beijinho, esticar o pescoço) que se intensificaram recentemente. João começou a brigar com meninos da escola em função deste quadro e agora se recusa a voltar. Ela diz ainda que há alguns dias o menino começou a falar palavrão (sic) sem mais nem menos e que ele até chora para que ela não o coloque de castigo pois não faz isso “por querer”.

21) Assinale entre as alternativas abaixo o provável diagnóstico deste paciente:

- a) Transtorno de controle do impulso.
- b) Transtorno de conduta.
- c) Transtorno de Tourette.
- d) Transtorno de Tique vocal.

22) Para o tratamento medicamentoso do caso acima relatado é improvável que fosse utilizado o seguinte medicamento:

- a) Clonidina.
- b) Haloperidol.
- c) Pimozide.
- d) Difenidramina.

23) As intervenções medicamentosas têm um papel importante no tratamento do mutismo seletivo. Sobre o uso de fármacos neste transtorno podemos afirmar que:

- a) O Fluvoxamina é o antidepressivo que tem sido mais usado para este transtorno.
- b) O benefício com o uso da Fluoxetina tem sido pouco evidente.
- c) Estudos têm mostrado algum benefício com o uso de ISRS.
- d) O Haloperidol pode ser uma boa escolha quando associado a terapia familiar.

24) A inteligência é uma função de difícil conceituação e que pode estar alterada em diversos transtornos mentais. Embora diversos teóricos tenham se dedicado a seu estudo, um deles se destacou por propor que a inteligência seria uma extensão de certas características biológicas. Segundo este teórico, na dinâmica entre assimilação de experiências e acomodação ao meio formam-se esquemas que são modificados pela inteligência. O estudioso a que este texto se refere é:

- a) Vygotsky.
- b) Piaget.
- c) Gardner.
- d) Wechsler.

25) A Enurese é uma queixa frequente nos consultórios pediátricos. Analise as alternativas a seguir, que abordam este tema, assinalando a alternativa correta.

- I. Não parece haver correspondência entre ter familiares que tiveram enurese e apresentar este quadro.
- II. Deve-se descartar causa orgânica, em especial, quando a enurese tem início após os 8 anos de idade.
- III. A forma mais grave de micção disfuncional é a Síndrome de Hinman.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II estão corretas.
- b) I e III estão corretas.
- c) II e III estão corretas.
- d) I, II e III estão corretas.

26) Entre os efeitos colaterais abaixo listados assinale aquele que não se associa ao uso de Valproato:

- a) Sedação.
- b) Toxicidade hepática.
- c) Pancreatite.
- d) Alopécia.

27) A respeito do Transtorno Bipolar na infância é verdade que:

- a) O curso clínico apresenta fases distintas do mesmo modo que aquele observado em adultos.
- b) Ainda não evidências sobre a existência deste diagnóstico em crianças pré-púberes.
- c) Crianças com episódios hipomaniacos atípicos, frequentemente têm histórias de TDAH grave.
- d) Episódios maníacos em adolescentes têm em geral menos sintomas psicóticos do que quando ocorrem em sujeitos adultos.

28) Em 1966 foi descrita uma série de 22 casos de meninas com uma doença neurológica grave e progressiva. Neste quadro, sintomas autistas, assim como ataxia, ranger de dentes e perda da fala são frequentes. Movimentos típicos incluindo torcer das mãos são típicos. Trata-se da síndrome de:

- a) Cri-du-Chat.
- b) Rett.
- c) Asperger.
- d) Prader-Willi.

29) Sobre a esquizofrenia na infância é verdade que:

- a) Os critérios para o diagnóstico são muito distintos daqueles utilizados em adultos.
- b) Quando o início se dá antes dos 18 anos, denomina-se esquizofrenia de início precoce.
- c) A imaturidade no desenvolvimento da linguagem torna o diagnóstico difícil antes dos 7 anos.
- d) Diferentemente do que ocorre no adulto, o início é sempre insidioso.

30) Transtorno de Ruminação é um transtorno alimentar sobre o qual não podemos afirmar:

- a) Varia em gravidade e está associado a condições médicas, como por exemplo, hérnia de hiato.
- b) É muito comum em adolescentes, em especial nos ansiosos.
- c) O diagnóstico não é feito se houver perda de peso.
- d) Sua ocorrência está associada a crianças com interação emocional inadequada.

31) Embora não haja uma etiologia clara para a Bulimia Nervosa (BN), alguns fatores têm sido associados à sua ocorrência, entre eles pode ser citado:

- a) A taxa de concordância em gêmeos monozigóticos tem se mostrado muito próxima da observada em gêmeos dizigóticos.
- b) Experiências traumáticas na infância e baixa auto-estima costumam ser observados em pacientes com comportamentos multiimpulsivos na BN.
- c) Diferentemente da AN, não há uma influência de fatores socioculturais.
- d) Maiores níveis de colecistoquinina têm sido observado em pacientes com BN.

32) Na presença deste transtorno o sujeito acorda no meio da noite, emite um grito estridente e agudo; senta-se na cama com olhar assustado; apresenta taquicardia, sudorese e midríase. Os episódios duram de 5 a 20 minutos. Trata-se de:

- a) Parassonia de REM.
- b) Transtorno comportamental do sono REM
- c) Embriaguez do sono.
- d) Terror Noturno.

- 33) Algumas comorbidades, encontradas em portadores de Transtorno obsessivo-compulsivo na infância e adolescência, são bastante comuns. Assinale entre as alternativas abaixo aquela que apresenta o transtorno com menor probabilidade de ser observada em pacientes com TOC:
- Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.
 - Transtorno Factício.
 - Dermatotilexomania.
 - Transtorno Crônico de Tique motor e vocal.
- 34) A Tricotilomania é um transtorno caracterizado por perda de cabelos em função de uma dificuldade em resistir ao impulso de arrancá-los. Sobre este diagnóstico não é verdade que:
- Mesmo quando o “arrancar cabelo” ocorre em resposta a um delírio o diagnóstico de Tricotilomania deve ser estabelecido.
 - É muito mais frequente em mulheres.
 - Além dos cabelos, os pelos em diferentes locais do corpo podem ser arrancados.
 - Se houver uma inflamação da pele anterior ao surgimento da alopecia, o diagnóstico de Tricotilomania não deve ser estabelecido.
- 35) Crianças pequenas quando estão aprendendo a andar, podem apresentar ansiedade em relação a separação das pessoas às quais ela está vinculada. Esta condição, que faz parte do desenvolvimento normal, deve ser diferenciada do Transtorno de ansiedade de separação da infância e de outros diagnósticos psiquiátricos. Assinale entre as alternativas abaixo aquela que apresenta uma afirmação correta sobre esta diferenciação:
- A presença de sintomas físicos como náuseas, vômitos ou dores descarta o diagnóstico de transtorno de ansiedade de separação da infância.
 - Mesmo quando surge na adolescência, este diagnóstico pode ser estabelecido, se ocorrer a recusa a ir a escola, por exemplo, em função do medo de ficar distante dos pais.
 - Um aspecto que deve ser considerado na diferenciação é a gravidade dos sintomas.
 - Se houver medo e pesadelos recorrentes o diagnóstico de Transtorno de estresse pós-trauma deve ser considerado.
- 36) Assinale entre as alternativas abaixo aquela que completa corretamente a frase “O Transtorno de estresse pós-trauma em crianças _____”:
- “... deve preencher critérios distintos daqueles observados em adultos”.
 - “... pode cursar com sintomas por muitos anos havendo uma ampla discussão sobre o seu papel na eclosão de outros transtornos mentais”.
 - “... tem pior prognóstico dada a dificuldade da criança em relatar os eventos traumáticos sofridos”.
 - “... não parece estar sob influência de fatores biológicos na sua prevalência”.
- 37) A síndrome alcoólica fetal é uma das possíveis causas para o Retardo Mental. Na apresentação típica deste quadro não é observado:
- Hipoplasia da região central da face.
 - Fissura palpebral curta.
 - Lábio superior fino e micrognatia.
 - Macrocefalia e baixa estatura.
- 38) O transtorno no qual o indivíduo apresenta uma angústia persistente com o sexo designado, ao lado de um desejo de mudança ou mesmo uma insistência de que é do outro sexo. Há preocupação persistente com vestimentas e/ou atividades comumente realizadas pelo sexo oposto. Trata-se do:
- Orientação sexual ego-distônica.
 - Transtorno de Identidade sexual na infância.
 - Transtorno de maturação sexual.
 - Homossexualidade ego-distônica.
- 39) No desenvolvimento mental da criança há uma fase na qual ela é capaz de imitar um comportamento observado nos adultos, algumas horas após ter sido observado. Este comportamento foi nomeado por Piaget como “imitação adiada” e pode ser observado a partir da seguinte faixa etária:
- Entre 6 e 12 meses.
 - Entre 12 e 18 meses.
 - Entre 18 e 36 meses.
 - Entre 36 e 48 meses.
- 40) Em 2010 foi publicado um amplo levantamento a respeito do uso de álcool por adolescentes no Brasil. A partir dos dados deste inquérito de abrangência nacional foi observado que:
- A legislação que impede a venda de bebidas alcoólicas no país tem sido eficiente na medida em que praticamente inexistente ingestão de álcool por adolescentes.
 - As moças têm modificado seu padrão de uso aproximando-se dos rapazes no que diz respeito a quantidade e frequência.
 - Comparando-se rapazes e garotas, estas últimas relatam mais frequentemente embriaguez e uso de destilados.
 - A maior parte dos adolescentes entre 14 e 17 anos faz uso de álcool.